

Formação



N.º 6

GESTÃO OFICINAL BY CAR ACADEMY



Gestão financeira

Uma das tarefas prioritárias de um gestor é garantir o melhor equilíbrio da balança financeira da organização. Deixo-lhe de seguida alguns tópicos que devem ser alvo de análise detalhada.

Custos fixos e custos variáveis - Os custos variáveis variam de acordo com o volume de vendas. Já os custos fixos referem-se aos custos operacionais da estrutura da organização. É nestes que geralmente encontramos os maiores problemas. Caso não sejam bem geridos e mensurados podem comprometer a sobrevivência da organização.

PREÇOS Outro aspeto que pode comprometer os resultados é a formação de preços dos produtos/serviços. Há muitas empresas que, por desconhecerem os custos de mão de obra e não utilizarem os melhores processos, formam os seus preços atribuindo um valor aleatório, muitas das vezes baseado na sua concorrência direta. Nos próximos artigos iremos ver como calcular corretamente este valor.

LIQUIDEZ A liquidez na empresa é comparada ao sangue no corpo humano. Se o volume for insuficiente, há necessidade de recorrer a terceiros, normalmente no mercado financeiro, transferindo desta forma boa parte ou até mesmo a totalidade dos seus resultados aos financiadores como custo financeiro.

EQUILÍBRIO ENTRE CICLO OPERACIONAL E FINANCEIRO

O ciclo operacional da organização é composto pelos prazos decorridos entre a compra do produto e a do recebimento da venda efetuada. Já o ciclo financeiro é relativo ao tempo decorrido entre a data do pagamento ao fornecedor e o recebimento da venda. Caso a organização compre com um prazo curto e conceda prazos superiores aos concedidos pelos fornecedores, necessitará de mais liquidez para cobrir a falta de recursos.

SALÁRIOS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Existem duas formas de remunerar os sócios da empresa. O salário e a distribuição de dividendos. Esta última é a forma do empreendedor ser compensado por ter capital investido na organização e por ter assumido os riscos inerentes ao negócio. Muitas vezes, os empresários cometem dois erros fatais: exageram no salário atribuído e/ou misturam as finanças pessoais com as da organização. Quando assim acontece, está dado o primeiro passo para o insucesso.

A árdua tarefa de reunir e analisar toda a informação atrás referida fica facilitada com a definição e acompanhamento de um orçamento anual, vital no sucesso financeiro de qualquer organização.

Resumindo, o gestor deve perceber que uma boa gestão financeira deve prever a melhor margem de lucro, equilibrando os gastos e avaliando o saldo atual de contas a pagar e a receber. ●